

# Editorial

*Alexandre Castro Caldas*

*Ana Mineiro*

O Instituto de Ciências da Saúde (ICS) foi criado na Universidade Católica Portuguesa em 2004. Foi intenção da Universidade organizar este domínio do saber, de forma ampla e integrando várias áreas do conhecimento, entre as quais, o ensino e investigação em Língua Gestual Portuguesa.

Em 2006, foi lançado pelo ICS o primeiro de Língua Gestual Portuguesa e Educação de Surdos, através de um Protocolo com a Casa Pia de Lisboa e com a inestimável colaboração e o apoio constante dos Senhores Doutores Maria Augusta Amaral e Amândio Coutinho. Esse Mestrado teve a particularidade de ser o primeiro no país, repetindo-se, numa segunda edição em 2008.

A Língua Gestual Portuguesa é reconhecida pela Constituição (Lei Constitucional nº 1/97, artº 74º, alínea h) como a língua através da qual se deve desenrolar o ensino-aprendizagem das crianças surdas portuguesas. Neste sentido, é necessário criar um quadro universitário que

visse a formação de docentes de Língua Gestual Portuguesa, nomeadamente surdos, falantes fluentes de LGP, proporcionando formação científica nesta língua falada com as mãos, à semelhança daquilo que ocorre em países como os Estados Unidos e o Brasil.

Tendo em mente este objectivo e consolidada a tradição do ICS na área da Língua Gestual Portuguesa, a UCP irá lançar, em 2009, uma Licenciatura em regime de Ensino a Distância, leccionada em Língua Gestual Portuguesa.

O início desta Licenciatura estará sempre associado à investigação. O facto de a LGP ser uma língua pouco investigada e não ter sido alvo de atenção sustentada por parte dos linguistas portugueses, levou a UCP a sedimentar o plano de estudos da Licenciatura e a concepção da mesma numa estreita ligação com a investigação nesta língua. A Fundação Calouste Gulbenkian apostou neste projecto e financiou a dimensão do ensino-investigação desta Licenciatura, através do Projecto «Turma

Piloto de LGP». A Fundação PT cedeu a plataforma para o Ensino a Distância apoiando este projecto pioneiro. Outros projectos que envolvem a forma como os Surdos pensam, aprendem e falam encontram-se em fase de desenvolvimento.

Foi nossa preocupação promover a Conferência Internacional, *Sign Languages Around the World* de forma a partilharmos e a discutirmos os aspectos científicos das línguas gestuais com alguns dos investigadores mais conceituados no mundo, nomeadamente com Wendy Sandler, da Universidade de Haifa, Ronice Muller Quadros,

da Universidade Federal de Santa Catarina, Deborah Chen Pichler, da Universidade de Gallaudet, Diane Lillo Martin, da Universidade de Connecticut, Sandra de Faria, da Universidade de Brasília, Carmela Bertone e Francesca Volpato, da Universidade de Veneza.

Este número especial dos Cadernos de Saúde reúne assim os artigos dos investigadores que connosco partilharam os três dias que durou a conferência.

Agradecemos o apoio pecuniário da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Casa Pia de Lisboa.